

Cidadania e o Direito dos Indivíduos



Cidadania e o Direito dos Indivíduos

1.



A charge de Miguel Paiva, publicada no dia da promulgação da atual Constituição brasileira, aponta para a contradição entre realidade social e garantias legais.

No Brasil, o acesso aos direitos de cidadania é limitado fundamentalmente pelo seguinte fator:

- a) formação profissional
- b) demanda habitacional
- c) distribuição da riqueza
- d) crescimento da população

2. É verdade que nas democracias o povo parece fazer o que quer; mas a liberdade política não consiste nisso. Deve-se ter sempre presente em mente o que é independência e o que é liberdade. A liberdade é o direito de fazer tudo o que as leis permitem; se um cidadão pudesse fazer tudo o que elas proíbem, não teria mais liberdade, porque os outros também teriam tal poder.

MONTESQUIEU. *Do Espírito das Leis*. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1997 (adaptado).

A característica de democracia ressaltada por Montesquieu diz respeito

- a) ao *status* de cidadania que o indivíduo adquire ao tomar as decisões por si mesmo.
- b) ao condicionamento da liberdade dos cidadãos à conformidade às leis.

- c) à possibilidade de o cidadão participar no poder e, nesse caso, livre da submissão às leis.
- d) ao livre-arbítrio do cidadão em relação àquilo que é proibido, desde que ciente das consequências.
- e) ao direito do cidadão exercer sua vontade de acordo com seus valores pessoais.

3. Um cidadão é um indivíduo que pode participar no judiciário e na autoridade, isto é, nos cargos públicos e na administração política e legal.

(ARISTÓTELES. *Política*)

O termo “cidadania” é polissêmico. Pode-se depreender que, no texto de Aristóteles, a palavra “cidadão” significa “o indivíduo que...”

- a) contribui para melhorar as condições sociais dos mais desfavorecidos.
- b) não se omite nas escolhas importantes da comunidade.
- c) age em prol de um futuro melhor para toda a humanidade.
- d) pode legalmente influenciar o futuro da comunidade.
- e) é reconhecido como exemplo para toda a sociedade.

4. A constituição dos dias atuais é a que se segue. Os homens que são filhos de pai e mãe cidadãos têm direito à cidadania completa e são inscritos na lista de seus concidadãos nos demos quando completam dezoito anos de idade. Depois de registrados, os membros do demo votam, sob juramento, primeiro: quais deles consideram ter, de fato, atingido a idade legal e os que não a atingiram retornam ao status de criança; segundo: quais os homens que são livres e nascidos como a lei prescreve. Se decidem que um homem não é livre, ele pode apelar para o tribunal, enquanto os concidadãos do demo elegem cinco de seu grupo como acusadores; se for decidido que o julgado não tem direito de ser registrado como cidadão, a cidade o vende como escravo, mas se ele vencer a causa os representantes do demo são obrigados a registrá-lo.

(ARISTÓTELES. *A Constituição de Atenas*)

O texto de Aristóteles representa a definição do cidadão em Atenas no século IV a.C. Uma diferença entre o conceito antigo e o moderno de cidadania refere-se a:

- a) a profissão dos indivíduos.
- b) a ideologia dos indivíduos.
- c) as posses dos indivíduos.
- d) o gênero dos indivíduos.

e) a raça dos indivíduos.

5. Democracia: “regime político no qual a soberania é exercida pelo povo, pertence ao conjunto dos cidadãos.”

(JAPIASSÚ, H.; MARCONDES, D. *Dicionário Básico de Filosofia*)

Uma suposta “vacina” contra o despotismo, em um contexto democrático, tem por objetivo

- a) impedir a contratação de familiares para o serviço público.
- b) reduzir a ação das instituições constitucionais.
- c) combater a distribuição equilibrada de poder.
- d) evitar a escolha de governantes autoritários.
- e) restringir a atuação do Parlamento.

6.



Passeata em Memphis, Tennessee, EUA, 1968. Nos cartazes, a frase “Eu sou um homem”.

FIGUEIREDO, Luciano (org). *A era da escravidão*. Rio de Janeiro: Sabin, 2009.

Eu sou um homem, e é todo o passado do mundo que preciso retomar. Cada vez que um homem fez triunfar a dignidade do espírito, cada vez que um homem disse não a uma tentativa de escravização de seu semelhante, eu me senti solidário com sua atitude. Eu, homem de cor, quero apenas uma coisa: que nunca mais haja escravização do homem pelo homem.

FRANTZ FANON
Pele negra, máscaras brancas. Salvador: UFBA, 2008.

As décadas de 1950 e 1960 foram marcadas por movimentos sociais contra políticas de discriminação em sociedades americanas e africanas.

A foto e o texto remetem a uma conjuntura histórica em que proliferaram movimentos defensores da:

- a) revisão dos códigos penais
- b) expansão dos direitos civis
- c) abolição das hierarquias sociais
- d) valorização das diferenças étnicas

7. No Brasil, a condição cidadã, embora dependa da leitura e da escrita, não se basta pela enunciação do direito, nem pelo domínio desses instrumentos, o que, sem dúvida, viabiliza melhor participação social. A condição cidadã depende, seguramente, da ruptura com o ciclo da pobreza, que penaliza um largo contingente populacional

Formação de leitores e construção da cidadania, memória e presença do PROLE. Rio de Janeiro: FBN, 2008.

Ao argumentar que a aquisição das habilidades de leitura e escrita não são suficientes para garantir o exercício da cidadania, o autor

- a) critica os processos de aquisição da leitura e da escrita.
- b) fala sobre o domínio da leitura e da escrita no Brasil.
- c) incentiva a participação efetiva na vida da comunidade.
- d) faz uma avaliação crítica a respeito da condição cidadã do brasileiro.
- e) define instrumentos eficazes para elevar a condição social da população do Brasil.

8. “Na democracia, o governo deve ser de muitos para resistir à imposição de poucos, e o poder deve ser limitado pelas normas para evitar o arbítrio discricionário de quem o exerce (...)”.

A organização do sistema político democrático é resultado de um equilíbrio entre direito e poder.

Identifique a afirmativa que explica o bom funcionamento desse equilíbrio institucional.

- a) O direito será alcançado pelo poder de muitos sobre poucos.
- b) Os poderes locais aumentam sua influência em detrimento dos poderes centrais dos Estados Nacionais.
- c) Os direitos devem ser limitados pelas leis.
- d) O direito deve valer mais que o poder.
- e) Os poderes devem ser exercidos com força para garantir os direitos.

9. “Outra característica da democracia moderna que estava ausente no modelo antigo é a divisão de poderes. Em sua variante moderna, tal divisão cumpre o objetivo de evitar o abuso de poder por parte dos governantes. Seu formato mais comum é aquele adotado nos Estados Unidos, grandemente influenciado pelo filósofo francês Montesquieu, e posteriormente copiado e adaptado por outros países que aderiram ao regime democrático, como o nosso. Nele, o governo se divide em três ramos ou poderes: o Executivo, cuja função principal é executar as leis e administrar a coisa pública, o Legislativo, que tem o papel de elaborar as leis e o Judiciário, que julga e aplica as leis. Nenhum poder está completamente acima dos outros. Pelo contrário, eles são interligados por um sistema de freios e contrapesos, que prevê mecanismos de controle mútuo com o objetivo de dirimir abusos. Alguns exemplos desses controles são: o controle da constitucionalidade que o Judiciário faz das leis aprovadas pelo Legislativo, o poder de veto presidencial das leis emanadas do Legislativo, a votação do orçamento do Executivo pelo Legislativo etc. Devemos notar que somente os membros do Poder Executivo (presidente, governadores e prefeitos) e do Poder Legislativo (deputados, senadores e vereadores) são eleitos diretamente. Os membros do Poder Judiciário são escolhidos por meio de concurso público de provas e títulos.”

Sociologia: ensino médio / Coordenação Amaury César Moraes. - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 304 p.: il. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15) Páginas 252/253.

- a) Explique como a divisão de poderes evita os abusos dos próprios poderes.
- b) Além do controle mútuo, explique como o eleitorado pode interferir no equilíbrio do poder governamental.

10. Conceito de Direitos Humanos “Direitos Humanos são princípios, normas, valores universalmente reconhecidos como fundamentais para a existência e coexistência humanas. Sua aceitação advém da compreensão de que direitos humanos baseiam-se na igualdade de todos os seres humanos e na dignidade do ser humano. A Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 é referência para advogados, ONGs, governos, parlamentos, tribunais nacionais e internacionais. Serve como paradigma para instituições nacionais, para o progresso das leis e para as políticas públicas.

Para bilhões de pessoas, os direitos humanos não têm sentido em sua vida quando os Estados recorrem às guerras, ao genocídio, ao terrorismo, às agressões, ao autoritarismo. Por isso não se pode desistir nunca de exigir respeito aos direitos civis e políticos e à resolução pacífica dos conflitos. Nem se pode abrir mão de uma imprensa livre e de uma sociedade civil organizada

para fiscalizar a corrupção e o arbítrio. Se não houvesse tanta crueldade, violência, indignidade, dores, o direito não seria necessário.”

NILMÁRIO MIRANDA. Por que Direitos Humanos. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

a) Discuta qual é a importância de se respeitar os direitos humanos de acordo com as palavras do jornalista Nilmário Miranda.

b) Explique a relação que existe entre a conquista de direitos e a participação dos movimentos sociais.

Vem que tem mais!

Pacato Cidadão

Skank

Ô pacato cidadão, te chamei a atenção
Não foi à toa, não
C'est fini la utopia, mas a guerra todo dia
Dia a dia não
E tracei a vida inteira planos tão incríveis
Tramo à luz do sol
Apoiado em poesia e em tecnologia
Agora à luz do sol

Pacato cidadão
Ô pacato da civilização
Pacato cidadão
Ô pacato da civilização

Ô pacato cidadão, te chamei a atenção
Não foi à toa, não
C'est fini la utopia, mas a guerra todo dia
Dia a dia não
E tracei a vida inteira planos tão incríveis
Tramo à luz do sol
Apoiado em poesia e em tecnologia
Agora à luz do sol

Pra que tanta TV, tanto tempo pra perder
Qualquer coisa que se queira saber querer
Tudo bem, dissipação de vez em quando é bão
Misturar o brasileiro com alemão

Pacato cidadão
Ô pacato da civilização

Ô pacato cidadão, te chamei a atenção
Não foi à toa, não
C'est fini la utopia, mas a guerra todo dia
Dia a dia não
E tracei a vida inteira planos tão incríveis
Tramo à luz do sol
Apoiado em poesia e em tecnologia
Agora à luz do sol

Pra que tanta sujeira nas ruas e nos rios
Qualquer coisa que se suje tem que limpar
Se você não gosta dele, diga logo a verdade
Sem perder a cabeça, sem perder a amizade

Pacato cidadão
Ô pacato da civilização
Pacato cidadão
Ô pacato da civilização

Ô pacato cidadão, te chamei a atenção
Não foi à toa, não
C'est fini la utopia, mas a guerra todo dia
Dia a dia não
E tracei a vida inteira planos tão incríveis
Tramo à luz do sol
Apoiado em poesia e em tecnologia
Agora à luz do sol

Consertar o rádio e o casamento é

Corre a felicidade no asfalto cinzento
Se abolir a escravidão do caboclo brasileiro
Numa mão educação, na outra dinheiro

Pacato cidadão
Ô pacato da civilização
Pacato cidadão
Ô pacato da civilização.

DICAS DE FILMES

- O Mordomo da Casa Branca (2013)
- Selma (2014)

Gabarito

1. C
2. C
3. E
4. C
5. B
6. B
7. D
8. D
9. a) O autor do texto afirma que há freios e contrapesos na divisão de poderes porque há mecanismos de vigilância, fiscalização e controle mútuos como a análise da constitucionalidade das ações dos presidentes e dos ministros, o poder de veto, a aprovação do Judiciário e sua respectiva capacidade de mediar conflitos entre atores sociais diferenciados. Os processos políticos compartilhados evitam que um dos poderes exerça o papel do outro, acumulando funções e abusando de sua respectiva limitação legal.
b) O eleitorado deve manter vigilância constante sobre seus representantes, mantendo-se informado sobre as ações dos políticos, seus projetos, sua qualidade no trato dos recursos públicos, evitando apoiar políticos corruptos e pouco comprometidos com os avanços populares e que prejudicam a descentralização do poder.
10. a) Os direitos humanos representam conquistas históricas obtidas através de lutas de segmentos e atores sociais que enfrentaram a oposição de regimes autoritários ou procuraram expandir a liberdade de expressão e de modo de vida diante de governos repressores. Os direitos humanos representam conquistas que servem de padrão para o estabelecimento de uma garantia mínima de qualidade de vida dentro dos diferentes sistemas políticos.
b) Os movimentos sociais, grupos organizados em torno de interesses políticos, econômicos e sociais, expandiram os direitos políticos, sociais, econômicos e culturais com a sua mobilização política, permitindo o avanço na condição humana. Sem a consciência da identidade, da percepção da mudança e da capacidade de atuar no tempo e no espaço, os movimentos sociais proporcionaram melhorias nas condições de vida das populações de diferentes contextos.